

Cultivo Orgânico de Batata no Sudoeste do Paraná

Giovani Olegário da Silva: giovani.olegario@embrapa.br
 Antonio César Bortoletto: antonio.bortoletto@embrapa.br

No dia 11 de maio de 2017, foi realizado no IAPAR – Polo Regional de Pato Branco (PR) um dia de campo sobre cultivo de batata em sistema orgânico. Este evento é uma iniciativa conjunta do NEA_Sudoeste_PR (Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica do Sudoeste do Paraná) e de um projeto em desenvolvimento pela UMIPTT (Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia), onde estiveram envolvidas as seguintes instituições: IAPAR, UTFPR, Embrapa e as entidades parceiras CAPA e AS-SESOAR. Estiveram presentes no evento mais de 80 participantes entre técnicos, estudantes e famílias agricultoras que trabalham com produtos agroecológicos e orgânicos.

O objetivo do evento foi divulgar de forma teórica e prática os conhecimentos e tecnologias sobre o manejo do cultivo de batata em sistema orgânico e as cultivares mais adaptadas a este sistema.

O evento contou com a presença dos pesquisadores Nilceu Ricetti X. de Nazareno (IAPAR), Antônio César Bortoletto (Embrapa Produtos e Mercado/SC) e Giovani Olegário da Silva (Embrapa Hortaliças/DF). Na ocasião foi apresentado para os participantes as estratégias do programa de melhoramento de batata destas instituições, respostas a adubação e vários aspectos do custo de produção e da cadeia produtiva da batata.

Durante o evento foram apresentadas as cultivares de batata mais adaptadas para cultivo orgânico. A BRS Clara, lançada pela Embrapa em 2010, que se destaca pela facilidade de manejo de brotação e do controle da requeima além de elevado potencial produtivo em sistema orgânico. E, a IPR Cris, lançada pelo IAPAR em 2012, que apresenta alta rusticidade e boa produtividade para cultivo orgânico, com um longo período de dormência, garantindo ao produtor orgânico um período prolongado para comercialização, sem perda de qualidade dos tubérculos. Também foi informado aos participantes sobre as cultivares

BRS Ana, que por ter sistema radicular bastante desenvolvido e ser tolerante a doenças como a requeima, também se adapta bem a este sistema, e sobre a BRSIPR Bel, devido ter sido desenvolvida por duas das instituições que participaram do evento.

Conforme destacado pelos palestrantes, aquela região, que não é tradicional produtora de batata, apresenta potencial para o cultivo desta cultura em sistema orgânico, pois apesar de não ter as condições de temperatura suficientes para a obtenção de elevadas produtividades, está localizada distante de polos tradicionais da produção de batata no estado, portanto distante de focos de doenças como os vírus e a requeima; e como em sistemas orgânicos a remuneração dos produtores é maior do que o produto oriundo do sistema convencional, a cultura tem potencial para ser rentável aos produtores daquela região.

No período anterior (plantio de primavera de 2016), em que foram produzidas as sementes para o cultivo do campo utilizado neste evento, BRS Clara produziu naquele local 26 t/ha de tubérculos comerciais e IPR Cris 25 t/ha; para este período ainda não foi calculado, pois no dia do evento as plantas estavam com 80 dias desde o plantio.

Além das cultivares, o manejo com mulching foi demonstrado a campo para os participantes. Tal manejo consiste na cobertura do solo com resíduos vegetais verdes, após a amontoa, proporcionando redução da evolução da requeima, com significativa diferença na produtividade.

A Embrapa, através de suas unidades da Embrapa Hortaliças, Embrapa Produtos e Mercado e Embrapa Clima Temperado, juntamente com o IAPAR e a UTFPR pretendem continuar os estudos com esta cultura e também outras espécies de hortaliças naquela região, para difundir tecnologias de produção, qualidade e sanidade de plantas e utilização de cultivares adaptadas ao sistema orgânico.